

EDUCAÇÃO PARA SAÚDE DO CATADOR DE MATERIAL RECICLÁVEL: PRODUÇÃO EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DO CONTEXTO NACIONAL

EDUCATION FOR HEALTH OF THE RECYCLABLE GARBAGE COLLECTOR: PRODUCTION OF THE PROGRAMS OF POST-GRADUATION IN THE NATIONAL CONTEXT

* Doutoranda em Educação pela PUCRS. Mestre em Administração pela UFRGS. Enfermeira Licenciada pela Universidade do Vale dos Sinos – Unisinos. Diretora da Faculdade Factum.
✉ izarmb@hotmail.com

Izar Muller Behs *

R e s u m o

Este estudo mapeia e categoriza a produção de teses e dissertações dos programas de pós-graduação do contexto nacional, entre 1990 e 2012, que articulam aspectos atinentes à educação para saúde integral do catador de material reciclável em condições de vulnerabilidade. É uma investigação descritiva de natureza bibliográfica, que utilizou como fonte de consulta o Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Após a leitura e análise de 34 dissertações e três teses e, a partir dos pontos de convergência desses estudos, foram estruturadas as seguintes categorias temáticas: Categoria 1: Identidade do catador e o exercício da atividade; categoria 2: Saúde da mente e do corpo dos catadores e o processo educativo, e categoria 3: Processo de cidadania e o reconhecimento no trabalho. A análise permitiu dar visibilidade à temática, bem como identificar as tendências e as carências do conhecimento produzido referente à educação para a saúde do catador de material reciclável na realidade brasileira.

P a l a v r a s - c h a v e: Educação para saúde. Integralidade do catador. Vulnerabilidade.

A b s t r a c t

This study demonstrates and classifies the production of theses and dissertation of the post-graduation programs in the national context, from 1990 to 2012 that articulate aspects pertaining to health education full of recyclable garbage collector in a position of vulnerability. This is a descriptive and bibliographical investigation, in which the Bank of Theses and Dissertations of the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) was used as a source. After reading and analyzing 34 dissertations and 03 theses, and considering the common traits of the researches, they were classified by the following thematic categories: 1: Identity of the garbage collector and his/her activity; 2: The collector mental and body health and the educational process and category; 3: The process of citizenship and how this type of professional seen by the society. Through the analysis, we could identify the thematic visibility as well as the tendencies and gaps of the knowledge produced, related to the garbage collector's health in the Brazilian society.

Key words: Health education. Integrality of the collector. Vulnerability.

1 Introdução

A transformação do trabalho e a convivência com o desemprego fizeram surgir, ao longo do tempo, novas atividades de geração de renda. A função de catar, selecionar e coletar lixo urbano tem sido uma alternativa para muitos. Logo, catar lixo, como qualquer atividade informal que agregue valor à sociedade contemporânea, é trabalho; surge assim a atividade dos catadores¹.

O lixo hoje traduz-se em fonte de renda, de sobrevivência e – por que não dizer? – de oportunidade de desenvolvimento da personalidade de muitos seres humanos. A possibilidade de esgotamento das matérias-primas e a contaminação dos recursos naturais são as premissas ecológicas que justificam a necessidade de reciclar o lixo, pois essa medida consiste em submeter produtos existentes no lixo a processos de transformação, gerando um novo produto.

No Brasil, a atividade de catador de material reciclável foi regulamentada, em 2002, pelo Ministério do Trabalho e Emprego e consta na Classificação Brasileira de Ocupações sob o nº 5192-05. Entretanto, Miura (2004) afirma que, apesar de a profissão ser reconhecida, ainda persistem condições precárias na atu-

¹ A categoria profissional "Catador de material reciclável" foi incluída na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) sob código 5192-05, o qual também pode ser denominado Catador de ferro-velho, Catador de papel e papelão, Catador de sucata, Catador de vasilhame, Enfardador de sucata (cooperativa), Separador de sucata (cooperativa), Triador de sucata (cooperativa) (ZANIN, 2011, p. 367).

ação dos catadores: eles sofrem preconceitos e é atribuída pouca importância a essa atividade econômica e ambiental.

Segundo Porto (2004), os catadores que vivem da triagem de materiais recicláveis ainda são pouco estudados por qualquer área. No entanto, a relevância social dessa temática encontra subsídios a partir de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Pesquisa Nacional de Saneamento Básico (PNSB) 2000, segundo os quais se estima que, no Brasil, haja em torno de 24.500 pessoas trabalhando nos locais de disposição final – lixões, aterros e unidades de triagem, dentre outros.

Zanin (2011) coloca que é com o trabalho dos catadores que tem início, nos anos 1950, o processo de reciclagem de resíduos domiciliares no Brasil, sendo essa atividade única ou secundária, no sentido de visar a uma complementação de renda e, em alguns casos, uma alternativa à marginalidade. Segundo essa mesma autora, a UNICEF estima que os catadores sejam responsáveis por mais de 60% do papel e papelão reciclados no país, bem como 90% do material que alimenta as indústrias de reciclagem, o que faz do Brasil um dos maiores recicladores de alumínio do mundo.

A consciência ambiental, a sustentabilidade e o empenho na superação da miséria e da fome, de modo geral, devem ter uma atenção especial, além da dignidade da pessoa e o respeito aos direitos humanos. A condição de pobreza e de exclusão social que afeta indivíduos nessas circunstâncias certamente precisa ser pensada em sua amplitude, na medida em que envolve as várias dimensões, como aquelas que remetem às políticas públicas de educação para saúde. Em geral e, principalmente, os catadores que trabalham nas atividades de triagem convivem com constantes perigos, como gás metano, poeira, fogo, além de resíduos químicos e tóxicos. Para esses trabalhadores, o lixo tem sentido de sobrevivência, e a saúde é associada às condições para esse trabalho.

A 8ª Conferência Nacional de Saúde (1986) e a Constituição Federal (1988) avançaram ao definirem “saúde como resultante das condições de alimentação, habitação, educação, renda, meio ambiente, trabalho, emprego, lazer, liberdade, acesso e posse de terra e acesso a serviços de saúde”. Essa visão de saúde possibilitou entender o desenvolvimento humano como um produto da interação entre seres humanos em seus contextos socioambientais, nas quais as condições de risco e proteção à saúde e a qualidade de vida estão constantemente presentes.

Assim, debruçando-se sobre as considerações até aqui traçadas e acreditando no potencial das pesquisas para promover a educação integral da saúde, este artigo irá explorar as produções de programas de pós-graduação no contexto nacional sobre os

vetores educação, saúde e reciclagem, entre os anos de 1990 e 2012. Este é, portanto, um tema de relevância tanto para a área da saúde quando para a área da educação.

2 Metodologia

Este artigo é resultado de uma investigação descritiva de natureza bibliográfica. O estudo descritivo permite um aprofundamento do pesquisador em relação a determinado problema e facilita a correlação dos fatos. A fonte de consulta utilizada para mapear as dissertações e teses produzidas em Programas de Pós-Graduação do contexto nacional foi o Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Os descritores utilizados para a consulta foram: “saúde do trabalhador catador de lixo”; “catador de lixo”; “saúde e reciclagem”; “educação para saúde”. Com esses descritores foi localizado um conjunto de 34 dissertações e 03 teses que problematizaram o tema.

Observa-se na Tabela 1 a distribuição anual e o nível dos estudos.

Tabela 1 – Distribuição dos estudos por ano e nível

1990	0	0	0,00%
1991	0	0	0,00%
1992	0	0	0,00%
1993	0	0	0,00%
1994	1	0	2,70%
1995	0	0	0,00%
1996	1	0	2,70%
1997	1	0	2,70%
1998	0	0	0,00%
1999	0	0	0,00%
2000	0	0	0,00%
2001	0	0	0,00%
2002	3	0	8,11%
2003	1	0	2,70%
2004	3	0	8,11%
2005	0	0	0,00%
2006	5	1	16,22%
2007	5	0	13,51%
2008	5	2	18,92%
2009	1	0	2,70%
2010	7	0	18,92%
2011	1	0	2,70%
2012	0	0	0,00%
TOTAL	34	3	100%

Fonte: CAPES. Disponível em <http://capesdw.capes.gov.br/capesdw/>.

Acesso em: 04 julho 2012.

A seguir, os estudos organizados passaram por uma leitura atenta e, a partir dos pontos de convergência entre os assuntos, foram estruturadas, então, as seguintes categorias temáticas: **Categoria 1:** Identidade do catador e o exercício da atividade; **Categoria 2:** Saúde da mente e do corpo dos catadores e o processo educativo; e **Categoria 3:** Processo de cidadania e o reconhecimento no trabalho.

Um mesmo estudo poderia ser inserido em mais de uma categoria. Um estudo sobre o exercício de trabalho do catador, por exemplo, pode focalizar também mudança de paradigmas sociais, porém, para efeito da análise preliminar, cada estudo foi inserido em apenas uma categoria.

3 Categorias

3.1 Categoria 1: identidade do catador e o exercício da atividade

Autor	Título	Síntese dos Estudos	Natureza/Instituição	Ano
ARENHART, Amabilia B. P.	Colcha de retalhos - a costura de projetos de vida no coletivo da Ecos do Verde.	Reflete sobre o ser humano como se estrutura, social e psicologicamente, também nas relações de trabalho. Os grupos de pertencimento, entre eles os de trabalho, constituem redes necessárias para que o sujeito possa, entrelaçado pelos seus vínculos familiares, comunitários e sociais, constituir seu projeto de vida e sua identidade	Mestrado em Ciências Sociais UNISINOS	2006
MARTINS, Andrea C.	A busca pela proteção ao trabalho dos catadores de materiais recicláveis: análise da experiência do Instituto Lixo e Cidadania em Curitiba – PR.	Investiga sobre as formas de proteção ao trabalho dos catadores de materiais recicláveis na sociedade brasileira, em especial a dinâmica entre capital e trabalho e seus reflexos no mundo do trabalho e na formulação de um marco regulatório sobre resíduos sólidos urbanos.	Mestrado em Ciências Sociais Aplicadas UEPG	2007
LAUTENSCHLAGER, Angela T. C.	Condições de vida e trabalho dos catadores de lixo de Maceió.	Analisa as trajetórias de vida e trabalho de um grupo de catadores de lixo de Maceió-AL, destacando o papel dos catadores, sua inserção no processo produtivo, suas relações de trabalho e suas condições de vida.	Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente UFAL	2006
CUNHA, Bruno B. da	Não está cheirando nada bem - condições e efeitos da territorialidade de excluídos, na condição de catadores de materiais recicláveis, em Belém (PA).	Analisa os movimentos sociais de catadores, suas potencialidades e fragilidades, propondo interferência nesta territorialidade. As conclusões ratificam um cenário de reprodução do sistema de produção vigente, em uma contextualização de relações de poder muito evidente na territorialidade estudada.	Mestrado em Geografia UFPA	2007
DINIZ, Elenilze J.	Tensões e distensões na construção do habitus associativo: uma análise comparativa nas organizações associativas de catadores de lixo na Paraíba.	Analisa as tensões e distensões pelas quais se dão os processos de construção do habitus associativo, a partir de um estudo comparativo entre duas experiências associativas de catadores de lixo na Paraíba. Verifica como os catadores associados compreendem, agem e reagem, e compartilham valores e princípios, isto é, se posicionam diante da experiência e vivência de um trabalho associativo, expressa nas práticas diárias individuais e coletivas; identifica os efeitos e as apropriações por parte do associado, no sentido do "pertencimento" e uma identidade associada a sua organização; numa experiência em que a situação social encontra-se desfavorável às condições normalmente necessárias.	Doutorado em Sociologia UFPE	2008
FIGUEIREDO, Fábio F.	Em cima do lixo: a exploração do trabalho dos catadores de materiais recicláveis do aterro controlado da cidade de Natal - RN.	Analisa a dinâmica da exploração do trabalho dos catadores. A disputa tem o propósito de obter benefícios provenientes do projeto de combate à fome associado à inclusão social de catadores e à erradicação de lixões, financiado pelo Governo Federal, implantado em Natal desde janeiro de 2003.	Mestrado em Educação UFC	2004
FILHO, José H. G.	Direito fundamental de solidariedade e regulação do trabalho do catador de lixo no Brasil: um estudo da estrutura e das transformações do sistema normativo social do trabalho brasileiro.	Analisa a Lei Complementar 128/2008 que aparece como uma tentativa de regulação do trabalho informal. A nova Lei de Resíduos Sólidos (Lei n.º 12.305/2010), apesar de ter como objetivo primordial incentivar a reciclagem de lixo e o correto manejo de produtos usados com alto potencial de contaminação após o descarte estabelece – embora quase que programaticamente – vantagens para o catador de lixo. A situação social do catador de lixo antes da edição da Lei Complementar 128/2008 era de negação da cidadania, e continua até hoje; tal panorama, entretanto, ocorre antes da Nova Lei de Resíduos Sólidos, recém-sancionada.	Mestrado em Direito UFC	2010

RIBEIRO, Luiz C. S.	"O impacto econômico dos materiais recicláveis das cooperativas de catadores no estado do Rio de Janeiro em 2006: uma análise de insumo produto".	Estuda o volume físico de materiais recicláveis de uma amostra de 33 cooperativas de catadores da região metropolitana do Rio de Janeiro, bem como na modelagem de insumo-produto para simular os impactos propiciados pela reciclagem sobre a economia fluminense para o ano de 2006. Além disso, calculou-se também a geração e economia potencial de recursos, isto é, caso todos os materiais recicláveis coletados no estado do Rio de Janeiro, em 2007, fossem efetivamente reciclados. As 33 cooperativas de catadores pouparam a média de R\$30 milhões em recursos, o que significa a contribuição de R\$23 mil per capita "por catador" em 2006. Em relação aos recursos potenciais, o montante pode atingir R\$74,6 bilhões, o que corresponde a 25,17% do produto interno bruto estadual.	Mestrado em Economia UFBA	2010
CURADO, Luiza F. R. de M.	Uma análise psicossocial das relações de trabalho dos catadores de material reciclável organizados em cooperativas de reciclagem.	Investiga a percepção dos catadores quanto a suas relações de trabalho, as condições em que desempenham suas funções e as práticas de trabalho em cooperativas de reciclagem, buscando refletir sobre os processos de exclusão/inclusão social desses trabalhadores. A catção de material reciclável, atividade inicial do processo de reciclagem, constitui para muitos trabalhadores a única forma de garantir sua sobrevivência e a possibilidade de inclusão social em um mercado de trabalho cada dia mais excludente. É um trabalho que expõe o trabalhador a vários tipos de risco à saúde, são vítimas de preconceitos, humilhação, estigmas negativos e excluídos de alguns ambientes sociais. Contraopondo-se a esse caráter exploratório e alienante a organização dos catadores em cooperativas que adotam genuínos princípios cooperativistas pode se configurar em uma possibilidade para a busca de melhores condições de trabalho e de vida, para além da sobrevivência.	Mestrado em Psicologia PUC-GO	2006
GONÇALVES, Marcelino de A.	O trabalho no lixo.	Revisa as questões organizativas dos trabalhadores catadores, discute o Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis (MNCMR) e o seu recente processo de criação e formação, destacando as formas regionais de organização através da formação dos Comitês Regionais, processo que pudemos acompanhar de perto como apoiador no Oeste Paulista. As formas e as dificuldades encontradas pelos trabalhadores catadores para organização, a relação com os poderes públicos locais e a situação das cooperativas no mercado dos resíduos de reciclagem são pontos sobre os quais aprofundamos o debate.	Doutorado em Geografia UNESP	2006
CARMO, Maria S. F. do	A problematização do lixo e dos catadores: estudos de caso múltiplo sobre políticas públicas sob uma perspectiva foucaultiana.	Reflete como as políticas públicas municipais de apoio a cooperativas no início da década de 1990 e nos primeiros anos do presente século, contribuíram mais no sentido de ressemantizar o lixo do que de melhorar as condições de vida dos catadores de rua da cidade do Rio de Janeiro. Reforça a reflexão acerca das condições que permitem aos catadores participarem dessa produção discursiva sobre o lixo. A problematização significa valorização social do lixo (sua ressemantização como reciclável) e as políticas do poder público uma tentativa de levar a que os catadores se adaptassem a essa conjuntura.	Doutorado em Administração FGV-RJ	2008
OLIVEIRA, Michele M.	Vulnerabilidade e exclusão social: uma abordagem sobre representações sociais de catadores de materiais recicláveis em Ipatinga - MG.	Identifica e analisa as representações sociais do catador de materiais recicláveis do município de Ipatinga, Vale do Aço, Minas Gerais, acerca do lixo e questões a ele relacionadas. Pôde constatar que o desemprego e a falta de qualificação profissional como razões principais para inserção na atividade de coleta de materiais recicláveis. A rotina do catador é desgastante e envolve, na maioria dos casos, mais de oito horas de trabalho por dia, sendo necessária, algumas vezes, a catção também no período noturno. As representações dos catadores sobre o "lixo" demonstraram valorização do termo promovendo-o o material reciclável. A dualidade trabalho x marginalidade, presente na realidade dos catadores, muitas vezes, acaba sendo uma das grandes motivações para o enfrentamento desse trabalho tão precário e discriminado em prol da sobrevivência.	Mestrado em Economia Doméstica UFV	2007
ROCHA, Nayara M. M.	Em busca do lixo... Catadores de recicláveis na paisagem de Fortaleza / CE: trabalho e territorialidade	Estuda os catadores de resíduos sólidos recicláveis, que trabalham diuturnamente nas ruas de Fortaleza / CE e que se tornaram sujeitos marcantes na paisagem urbana, por se movimentarem compulsoriamente na busca pelo lixo reciclável. Para eles, o lixo constitui garantia mínima de sobrevivência no espaço urbano, em uma sociedade baseada no consumismo e geradora de elevada quantidade de resíduos sólidos.	Mestrado em Geografia UECE	2008
RIBEIRO, Obertal X.	Análise de discursos de catadores: uma experiência a partir do grupo de Mesquita - RJ.	Apresenta o discurso do construtor de hegemonias e ideologias que se expressam na linguagem, pela palavra que é pronunciada pelo catador, "lixo é vida!", e que assume um significado diferente no seu discurso e na sua práxis, ou seja, "quanto toca no lixo, o lixo deixa de ser lixo!".	Mestrado em Letras e Ciências Humanas UNIGRANRIO	2010
GALVÃO, Alceu de C. J.	Aspectos operacionais relacionados com usinas de reciclagem e compostagem de resíduos sólidos domiciliares.	Analisa o grupo dos resíduos sólidos domiciliares e, mais especificamente, uma das formas alternativas para o seu tratamento (usinas de reciclagem e compostagem). Neste trabalho, são analisadas 56 (cinquenta e seis) usinas de reciclagem e compostagem das 71 (setenta e uma) existentes no país, segundo diferentes sistemas de operação.	Mestrado em Engenharia Hidráulica e Saneamento USP / São Carlos	1994

CRISIGIOVANNI, Cirinéa L. M.	Uma abordagem sócio-ambiental e tecnológica da reciclagem dos resíduos de vidro.	Evidência do tema para a comunidade científica e para a conscientização da sociedade em geral, além de por em relevo o desafio de conjugar coerentemente os avanços econômicos ao lado da preservação do meio ambiente. As consequências da industrialização foram percebidas no Brasil, onde se gera 82.800 milhões de toneladas de lixo, por ano; depa-rou-se com a extração descontrolada de recursos naturais, altos índices de poluição, escassez das fontes de energia, além da deterioração do meio ambiente.	Mestrado em Desenvolvimento e Tecnologia LACTEC	2010
---------------------------------	--	--	--	------

Quadro 1 – Categoria 1

Fonte: CAPES. Disponível em <http://capesdw.capes.gov.br/capesdw/>.

Acesso em: 04 julho 2012.

A síntese desta categoria, que inclui treze dissertações e três teses, aponta para uma organização voluntária dos catadores em Cooperativas. Essa organização facilita o alcance, por parte dos associados, de objetivos nas áreas econômica, social, cultural e de qualidade de vida. Essa emancipação, que é importante na construção da identidade do catador, por vezes não altera e nem resolve as condições de exclusão. Nessa luta diária, muitos deles têm uma visão pessimista do futuro, não conseguindo vislumbrar possibilidade de melhorias ou de realização dos seus sonhos.

Os estudos convergem para a importância do sentimento de pertencimento e da identidade associada a uma organização; portanto, reconhecer os catadores enquanto indivíduos portadores de direitos e deveres, e, principalmente, como protagonistas da ação da reciclagem de lixo, é um dever da sociedade e um tema para a comunidade científica.

3.2 Categoria 2: Saúde da mente e do corpo dos catadores e o processo educativo

Autor	Título	Síntese dos Estudos	Natureza/ Instituição	Ano
SANTOS, Gemmele O.	Resíduos sólidos domiciliares, ambiente e saúde: (inter) relações a partir da visão dos trabalhadores do sistema de gerenciamento de resíduos sólidos de Fortaleza / CE.	Compreende as (inter)relações entre os Resíduos Sólidos Domiciliares (RSD), o ambiente e a saúde a partir da visão de alguns trabalhadores do Sistema de Gerenciamento de RSD de Fortaleza/CE. Após realização de 10 entrevistas, as transcrições e sistematização das informações chegaram nas seguintes categoriais sobre as (inter)relações entre os RSD, o ambiente e a saúde: "O Trabalho, a Doença e a Saúde", "Os Significados do Lixo", "Que Lixo é Esse?", "O Lixo e o Ambiente", "O Trabalho com o Lixo e a Sociedade" e "Do Lixo a um Novo Horizonte".	Mestrado em Saúde Pública UFC	2008
NOGUEIRA, Jozeni.	Viver sobre o lixo e sobreviver do lixo: um estudo com catadores de lixo em Vitória - ES.	Investiga como catadores de lixo que atuavam no lixão e hoje trabalham na usina de lixo de Vitória-ES percebem suas condições de trabalho, as relações sociais em que estão envolvidos e as possíveis associações entre lixo e saúde, de forma comparativa entre as duas realidades que viveram.	Mestrado em Psicologia UFES	1996
ALVES, Déa T. de M.	De dentro para fora, de fora para dentro: organizações, mentalidades e sensibilidades em torno da recuperação dos restos sólidos.	Aponta as percepções, satisfações, realizações dos sujeitos envolvidos nessas organizações de coleta, beneficiamento e/ou reciclagem de resíduos sólidos através de suas atividades, indicando, a partir da opinião do sujeito, sensações de melhoria de qualidade de vida identificadas pelos próprios, implicações e tensões entre os participantes.	Mestrado em Saúde Pública FIOCRUZ	2002

CASTRO, Elton A. da S. de	Do afeto e da política em um cotidiano (in)sustentável: as trajetórias de vida dos trabalhadores da reciclagem.	Analisa as trajetórias de vida de quatro moradores de uma comunidade envolvida no trabalho com a reciclagem do lixo em Maceió, Alagoas. A análise do material empírico demonstrou que os encontros cotidianos, mesmo aqueles em torno do lixo, intersubjetivamente re-significados, permitiram que a diversidade humana entrasse em cruzamento de idéias, projeto e interesses (dos catadores, dos cooperados, dos atravessadores, representantes do poder público) e, onde se poderia supor o olhar estéril ou a incapacidade para ler a realidade, os quatro personagens buscam romper, com diferentes estratégias, o sofrimento vivido e desejam realizar-se como projeto humano. O estudo aponta para a dimensão, no dizer de Bagolini, de um "Estado Ético como Estado Casa, portanto, casa de todos e habitat verdadeiramente humano"; devendo instituir uma Ética do Cuidado com o sujeito, intervindo com radicalidade nas questões referentes à economia/ecologia do meio ambiente urbano.	Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente UFAL	2003
SHAUREN, Hélio M. S. J.	Políticas públicas, cidadania e violência estrutural: estudo de caso com catadores de resíduos sólidos em Estrela/RS.	Analisa as condições qualitativas de vida dos catadores, seus processos de inclusão e exclusão social diante da violência estrutural, tendo como pano de fundo o contexto socioambiental local.	Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente UNIVATES	2008
PAIM, Ilse A. P.	Catadores de sonhos: uma abordagem educativa sensível.	Investiga a série de pinturas "Catadores de Sonhos" e faz parte da linha de pesquisa Processos Educativos e Linguagem. Assim, chega à categorização das informações que mostram a importância da arte como um território de produção de conhecimento, que permite a educação do sensível através de imagens e promove a educação estética e socioambiental.	Mestrado em Educação UPF	2010
PADOIN, Isabel G.	Trajetórias de vida dos catadores do antigo Lixão da Caturrita: a interface entre empoderamento, pobreza e meio ambiente.	Desenvolve sobre como o Direito Fundamental de Solidariedade deve ser implementado eficazmente, e levado a sério tanto na perspectiva legislativa, executiva, judicante e acadêmica, razão pela qual a insistência no amparo ao catador de lixo, com transferência de renda, se impõe como conclusão.	Mestrado em Direito UFC	2010
GOMES, Maria A. de F.	Trabalho infantil e risco à saúde: signos produzidos por crianças e adolescentes catadores de lixo em Natal / RN.	Analisa como crianças e adolescentes catadores de lixo, em um lixão da Cidade de Natal/RN, dão sentido aos signos: infantil, trabalho, risco, saúde e doença. Os sentidos de infância produzidos pelos sujeitos perpassam todos os signos selecionados por nós no início da pesquisa (infância, trabalho, risco, saúde e doença). O resultado fotográfico da categoria infância apresenta-se relacionado à cronologia. Já saúde é poder brincar, é ausência de doença e vice-versa. Doença é associada ao lixo hospitalar.	Mestrado em Psicologia UFRN	2002
ESCURRA, Maria F.	Sobrevivendo do lixo: população excedente trabalho e pobreza.	Estuda sobre a pobreza urbana através de uma abordagem que tem como objeto as condições de vida e de trabalho dos catadores de papel da cidade de Rosário na Argentina. Procura recuperar o modo como os sujeitos interpretam e vivenciam essa situação de pobreza articulada com os mecanismos e os processos que a produzem e reproduzem.	Mestrado em Serviço Social UFRJ	1997
ROSA, Miriam D.	Terceiro setor, resíduos sólidos urbanos e coleta seletiva: as Ong's de catadores de materiais recicláveis em Londrina - PR.	Analisa a constituição do país, constata que Estado "abdicou" em vários momentos históricos de sua tarefa de proporcionar, ou mesmo cumprir com suas obrigações para com a sociedade, citando como exemplo: a garantia de direitos básicos de todos os cidadãos, como educação, saúde, moradia, alimentação, trabalho, entre outros.	Mestrado em Geografia UEL	2007
MIURA, Paula O. C.	Torna-se catador: uma análise psicossocial.	Investiga como o processo de exclusão e inclusão social se particulariza no dia-a-dia dos catadores, desde o início de sua história de exclusão, nos âmbitos familiar e escolar, até a atual ocupação; analisa relações interpessoais (vínculos e rupturas), sofrimentos, sentidos, afetos e, também, a relação saúde? Essas pessoas vivem, em geral, à margem dos direitos sociais, excluídas do mercado de trabalho, com baixos índices de escolarização e ausência de capacitação técnica de todo tipo, além de, muitas vezes, terem condições de saúde comprometidas. A atividade de catar lixo reciclável representa certa forma de inserção social. O lixo e a catção se constituem, então, no centro de suas vidas, em suas relações e emoções, sofrimento e alegria. Doença como uma das dimensões reveladoras de sofrimento	Mestrado em Psicologia Social PUC-SP	2004

BAFFI, Sandra M. de O.	Qualidade de vida de participantes de programas de economia solidária.	Estuda a qualidade de vida em indivíduos que trabalhavam em cooperativas com a filosofia da Economia Solidária. Mais especificamente procurou: levantar o perfil sócio econômico cultural e demográfico de indivíduos adultos integrantes de programas de Economia Solidária; avaliar a qualidade de vida desses indivíduos integrantes de programas; descrever a compreensão desses trabalhadores sobre o conceito de qualidade de vida. Com relação aos domínios que compõem Qualidade de Vida, houve uma correlação significativa entre o domínio físico e psicológico e também uma correlação entre os domínios: psicológico e de relações sociais. Por outro lado, o domínio meio ambiente foi o que apresentou um índice menor de qualidade de vida em relação aos demais. Levanta-se a hipótese de que o fato dos cooperados estarem insatisfeitos com seus ganhos, por os considerarem insuficientes, acrescido de suas condições de moradia serem precárias, além de a maioria ser oriunda de um sistema econômico competitivo e individualista e não terem ainda a devida adaptação que esse novo sistema exige, interferiram no domínio meio ambiente de forma negativa.	Mestrado em Psicologia da Saúde UMESP	2008
DEORSOLA, Alberto C.	Gestão de saúde, segurança, meio ambiente e responsabilidade social em micro e pequenas empresas recicladoras de plásticos PEBA e PET no estado do Rio de Janeiro.	Apresenta o tema da gestão de saúde, segurança, meio ambiente e responsabilidade social em micro e pequenas empresas recicladoras de plásticos PEBD e PET no Estado do Rio de Janeiro. Os resultados obtidos mostram que, numa avaliação global, apenas 24% dos itens avaliados foram atendidos na sua íntegra, o que demonstra um baixo índice de atendimento às questões relativas à saúde, segurança e meio ambiente e responsabilidade social	Mestrado em Engenharia Química UERJ	2009
CHAVES, Priscila F.	"Famílias de catadores de resíduos sólidos urbanos na perspectiva da educação ambiental: condições de risco e processos de resiliência".	Investiga os possíveis riscos e indicadores de proteção que podem resultar em processos de resiliência familiar de pessoas que vivem do lixo. Foram entrevistadas três famílias de catadores de resíduos sólidos urbanos do município de Rio Grande/RS, Brasil. Entretanto, as precárias condições que envolvem esta atividade podem resultar em risco e exclusão social para estes grupos familiares. A partir dos relatos das entrevistadas e da inserção no ambiente natural das famílias se pode constatar processos de resiliência, pois diante das situações de crise, os grupos familiares buscam diferentes estratégias para superá-las. Os resultados evidenciam o papel de proteção de alguns contextos ecológicos, como da família ampliada, dos vizinhos, dos amigos, da escola, dos serviços de saúde e social, e das comunidades religiosas. Essa trama social se constitui em um indicador de fundamental importância na promoção do desenvolvimento destes grupos familiares.	Mestrado em Educação Ambiental FURG	2011

Quadro 2 – Categoria 2

Fonte: CAPES. Disponível em <http://capesdw.capes.gov.br/capesdw/> .
Acesso em: 04 julho 2012.

Os fatores convergentes dessa segunda categoria, que agrupa quatorze dissertações, são as questões do social e do individual no desenvolvimento da saúde da mente e do corpo dos catadores. Indicadores da saúde integral dos catadores apontam para muito esforço físico, ambiente insalubre, marcado por más relações de trabalho e sofrimento, o que contribui para a degradação humana.

A organização desses indivíduos em cooperativas influencia na compreensão sobre o conceito de qualidade de vida, facilitando a correlação significativa entre o domínio físico e psicológico, e também uma correlação entre o domínio psicológico e de relações sociais. Este domínio, a partir do processo educativo, aponta que as doenças físicas provocadas pelo trabalho no lixo podem ser tratadas, principalmente, se o sujeito é participante de um grupo associativo.

3.3 Categoria 3: processo de cidadania e o reconhecimento no trabalho

Autor	Título	Síntese dos Estudos	Natureza/ Instituição	Ano
SOUZA, Carla N. J. M.	As cooperativas como meio de promoção de trabalho e dignidade humana na Amazônia: o caso do Aterro Sanitário do Aurá.	Estudo sócio-jurídico da situação pontual dos catadores de lixo do Aterro Sanitário do Aurá. A Cooperativa nesse caso foi analisada segundo a perspectiva da viabilidade sócio-jurídico-econômica e como elemento transformador da realidade, especialmente favorecida pela ação governamental, fator determinante no resgate da dignidade humana em situações de exclusão social. A partir do exame, mais acurado do projeto Social dos catadores do Lixão do Aurá e da Política pública destinada aquela área de risco social na Região Metropolitana de Belém, pinçou-se a COTPA (cooperativa constituída no Aterro Sanitário do Aurá) como modelo jurídico responsável pela aferição de um avanço social e econômico, ainda que tímido, naquela localidade e que promoveu de fato condições de trabalho e vida mais dignas à comunidade envolvida, partindo do conceito de dignidade da pessoa humana traçado na Constituição, como princípio e garantia fundamental do indivíduo, e, ainda, fundamento do Estado de Direito.	Mestrado em Direito UFPA	2004
CRUZ, Fátima L. M. da	Desenvolvimento sustentável e responsabilidade social: coleta seletiva e participação empresarial - o caso de uma cooperativa de "agentes ecológicos", em Salvador.	Focaliza variáveis relativas ao significado da participação do capital privado em um projeto destinado a contribuir para o desenvolvimento social e ambiental, numa ação anunciada como prática de responsabilidade social; a capacidade de sustentabilidade do empreendimento cooperativo em si; as características socioeconômicas dos seus membros – ex-catadores de lixo, hoje convertidos em "agentes ecológicos"; as avaliações destes e seus ganhos efetivos, decorrente da implantação do projeto. Os resultados obtidos apontam na direção de capacidade de sustentabilidade de projetos do gênero, elevação da autoestima dos participantes, desenvolvimento entre os mesmos da capacidade de ação cooperativa e aumento da produtividade e rendimento do trabalho embora, não caracterize plenamente a participação empresarial por meio da doação de resíduos como ação de responsabilidade social.	Mestrado em Desenvolvimento Regional e Urbano UNIFACS	2006
MICHELOTTI, Fernando C.	Catadores de "lixo que não é mais lixo": um estudo da dimensão do reconhecimento social a partir de sua experiência de organização coletiva no Rio Grande do Sul.	Analisa a formação de dois grupos diversos que resultaram desse processo, cuja ação social por eles empreendida foi vista aqui como fruto de diferentes reivindicações de reconhecimento social, expressas na ênfase dada às dimensões econômica e política. Ao procurar alargar o escopo da categoria do reconhecimento à possibilidade de integrar novas dimensões que a constituam intrinsecamente – status econômico ("reciclador" e "co-gestor") e status político ("militante") –, esta pesquisa coaduna o intuito de revelar aspectos que sirvam para evidenciar a dinâmica de construção do reconhecimento por ambos os grupos, bem como os padrões culturais que a possam constrengem e/ou favorecer, e de propor desdobramentos conceituais que advieram em grande parte, do diálogo que se estabeleceu entre os dados.	Mestrado em Sociologia UFRGS	2006
FERREIRA, Iane R. P.	"Do lixo à solidariedade: avanços e perspectivas na busca de uma nova realidade".	Verifica a consolidação dessas associações enquanto empreendimentos econômicos solidários, constatar quais foram seus avanços nesta perspectiva, bem como a inserção social e econômica desses catadores e o processo de conquista de cidadania dos mesmos. As considerações finais sintetizam as principais tendências e particularidades das associações pesquisadas à luz da economia solidária, bem como situa as perspectivas reais de inserção social e econômica desses catadores e o processo de conquista de cidadania dos mesmos.	Mestrado em Ciências Sociais UFRN	2007

SCHERER, Marcia	Ambiente e cidadania: estudo sobre a ação do estado democrático de direito na inclusão social e na sustentabilidade	Avalia o Programa Brasil Joga Limpo – PBJL é uma política pública federal que se operacionalizou em Estrela-RS com aporte de recursos para a conclusão da Usina de Tratamento de Lixo. Em contrapartida o município realizou atividades de inclusão com os catadores de lixo, e, na realização do Fórum Lixo e Cidadania tem a sua principal atividade de educação ambiental. A avaliação do PBJL mostrou que a ação do Estado Democrático de Direito é positiva na promoção da sustentabilidade, inclusão social e cidadania, no entanto, os esforços devem continuar na implementação da solidariedade para a sustentabilidade de Gaia.	Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente UNIVATES	2008
ROCHA, Vanessa B. da	A vida e o trabalho dos recicladores urbanos: uma proposta de educação e inclusão para além da geração de renda.	Analisa o projeto de jovens e adultos, intitulado "Educação dos Trabalhadores em Resíduos Sólidos Recicláveis - Projeto Galpão", realizado na Associação de Reciclagem Ecológica Rubem Berta (Porto Alegre, RS), buscando compreender sua proposta de trabalho, socializar seus sucessos e auxiliar na reconstrução e melhoria desta proposta, com o fim de contribuir para outros projetos de natureza semelhante. Os resultados indicam a necessidade de discutir o "Projeto Galpão" de forma mais ampla, principalmente, no que se refere à formação de educadores que repercute na dinâmica do trabalho. Sugerem também que mediante a intervenção do educador junto às diversas parcerias poderá ser desencadeado o processo das aprendizagens possíveis e prementes que emergiram da investigação, como a compreensão das relações entre escolarização - trabalho - saúde e meio ambiente.	Mestrado em Educação PUCRS	2002
ATZINGEN, Regina H. V.	O direito à saúde e o trabalho: um estudo de caso no centro de referência em saúde do trabalhador - regional de Ribeirão Preto.	Identifica as informações dos trabalhadores encaminhados ao Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) – Regional de Ribeirão Preto-SP sobre os seus direitos à saúde e ao trabalho. Concluiu que, após a análise dos discursos dos entrevistados, 6 dos respondentes desconhecem os seus direitos e os outros conhecem muito pouco. Os que relatam que conhecem um pouco à respeito do assunto, apenas descrevem como seu direito o de receber um benefício pecuniário através do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) devido ao longo período de afastamento. A falta de informação relatada pelos trabalhadores evidencia a sua vulnerabilidade enquanto cidadão e trabalhador. Essa situação os deixa suscetíveis a serem explorados e subjugados em seu trabalho. Evidencia-se no estudo que em decorrência dos motivos alegados pelos entrevistados sob a importância do conhecimento dos seus direitos, reitera-se que a capacitação voltada à aplicação de medidas básicas de prevenção, promoção e educação em saúde do trabalhador e fornecer às orientações quanto aos direitos dos trabalhadores, tanto na seara da saúde, direitos trabalhistas, previdenciários ou qualquer outro direito se faz mister. Ressalta que as orientações sejam fornecidas por profissionais competentes e comprometidos com estas questões que envolvem a saúde do trabalhador, oferecendo um atendimento humanizado e resolutivo. Sugere escutar o trabalhador de maneira desprovida de preconceitos.	Mestrado em Enfermagem Psiquiátrica USP – Ribeirão Preto	2010

Quadro 3 – Categoria 3

Fonte: CAPES. Disponível em <http://capesdw.capes.gov.br/capesdw/> .

Acesso em: 04 julho 2012.

Nesta categoria foram agrupadas sete dissertações relacionadas com o processo de cidadania, as políticas públicas e o reconhecimento no trabalho. Os pontos convergentes mostram a estrutura Cooperativa como elemento transformador da realidade dos catadores, especialmente favorecida pela ação governamental. Este é um fator determinante no resgate da dignidade humana em situa-

ções de exclusão social, mas a falta de informação evidencia a vulnerabilidade do catador enquanto cidadão e trabalhador.

Contudo, a intervenção do educador junto às diversas parcerias pode desencadear o processo de aprendizagem na compreensão das relações entre educação – trabalho – saúde. O catador é um trabalhador na complexa teia do ambiente em que está inserido. Segundo Arenhart (2006), ao mesmo tempo em que o catador ressignifica o lixo em objeto de valor, ressignifica o seu próprio projeto de vida.

Destaca-se a importância da formação política pelo reconhecimento da categoria dos catadores, que, segundo Martins (2007), ainda carece de efetiva inclusão social e respeito dos seus direitos fundamentais de trabalhador. A profissão de catador relaciona-se com elementos, tais como história pessoal e características pessoais, habilidades ou capacidade de inserção no processo produtivo e nas relações de trabalho.

Segundo Oliveira (2007), muitos catadores têm uma visão pessimista do futuro; Ribeiro (2010) trabalhou com catadores o discurso de que “lixo que não é lixo” – “lixo é vida”, e concluiu que – a partir disso – o catador assume uma postura diferente na sua práxis quando toca o lixo. As experiências vivenciadas a partir do trabalho associativo identificam efeitos e apropriações por parte do catador (DINIZ, 2008). O processo de construção de identidade começa a ser gestado, quando toma forma, por parte do catador, com o propósito de obter benefícios como a melhoria nas condições de trabalho.

A leitura dos estudos selecionados na categoria 1 mostra a importância das unidades de triagem na relação insumo-produto sobre a economia. A reciclagem também se constitui em uma das alternativas para minimizar os impactos ambientais, contribuindo para que o produto descartado volte ao ciclo produtivo (CRISGIOVANNI, 2010).

Santos (2008) observou que o cotidiano do catador é marcado por riscos ambientais e ocupacionais, omissão e desrespeito dos órgãos competentes e da sociedade, que torna essa atividade parte da dialética inclusão/exclusão, saúde/doença e orgulho/humilhação. Medeiros (2006) diz que trabalho com a catação ocorre por necessidade e não por escolha; é um trabalho que expõe o trabalhador a vários tipos de risco à saúde, além de preconceitos, humilhação e exclusão de alguns ambientes sociais. Segundo Lautenschlager (2006), a atividade de catação não provê a equidade social e consequente melhoria das condições de vida. Contraindo-se a esse cenário alienante, a organização dos catadores em cooperativas

configura uma possibilidade para a busca de melhores condições de trabalho e vida, no entendimento de Medeiros (2006).

Relacionando especialmente a qualidade de vida do catador, Baffi (2008) diz que há uma correlação entre o psicológico, as relações sociais e o meio ambiente do catador que atua nas cooperativas. Deorsola (2009) enriquece e conclui que deve haver maior atenção aos requisitos relativos à saúde, à segurança no trabalho, ao meio ambiente e às questões sociais desse trabalhador.

Rocha (2002) sugere que, mediante a intervenção do educador junto às diversas parcerias, poderá se desencadear um processo de aprendizagem permanente, principalmente na compreensão das relações do trabalho-saúde e meio ambiente. A sugestão de Rocha ganha eco no estudo de Atzingem (2010), quando reitera que a capacitação do catador deve ser voltada para a prevenção, promoção e educação em saúde, ressaltando que este processo educativo deve envolver profissionais competentes e comprometidos.

Considerações finais

Com base nos estudos analisados, ressalta-se a necessidade de propostas em educação para saúde que incluam os catadores, a partir da abertura de canais de participação no nível da sua realidade.

Considerando-se a educação para saúde como um instrumento de reorganização da própria saúde, conscientizar o catador sobre suas condições de vida constitui um eixo para a promoção e, conseqüentemente, integralidade da saúde. Portanto, valorizar a dimensão educativa pode dar um novo sentido ao trabalho desse indivíduo, à sua produção e à sua própria vida. A educação a serviço da vida deve integrar a ética da solidariedade e da integralidade da pessoa, e isso implica práticas de diálogos com todos os atores ligados ao espaço das unidades triadoras de lixo, a partir de um relacionamento ético e transparente.

A educação para a saúde integral é inerente à saúde pública e é um processo multidimensional de comunicação e de intervenção social, que tem por finalidade a capacitação e a responsabilização das pessoas nas tomadas de decisões relacionadas com a saúde.

Referências

ATZINGEN, Regina H. V. *O direito à saúde e o trabalho: um estudo de caso no centro de referência em saúde do trabalhador regional de Ribeirão Preto*. 2010. 171 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem Psiquiátrica) – Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2010.

ARENHART, Amabilia B. P. *Colcha de retalhos: a costura de projetos de vida no coletivo da Ecos do Verde*. 2006. 116 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2006.

BAFFI, Sandra M. de O. *Qualidade de vida de participantes de programas de economia solidária*. 2008. 106 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia da Saúde) – Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, 2008.

CRISIGIOVANNI, Cirinéa L. M. *Uma abordagem socioambiental e tecnológica da reciclagem dos resíduos de vidro*. 2010. 88 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Tecnologia) – Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento, Curitiba, 2010.

DEORSOLA, Alberto C. *Gestão de saúde, segurança, meio ambiente e responsabilidade social em micro e pequenas empresas recicladoras de plásticos PEBA e PET no Estado do Rio de Janeiro*. 2009. 134 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Química) – Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

DINIZ, Elenilze J. *Tensões e distensões na construção do habitus associativo: uma análise comparativa nas organizações associativas de catadores de lixo na Paraíba*. 2008. 307 f. Tese (Doutorado em Sociologia) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2008.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=793&z=t&o=24&i=P>>. Acesso em: 15 dez. 2012.

LAUTENSCHLAGER, Angela T. C. *Condições de vida e trabalho dos catadores de lixo de Maceió*. 2006. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente) – Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2006.

MARTINS, Andrea C. *A busca pela proteção ao trabalho dos catadores de materiais recicláveis: análise da experiência do Instituto Lixo e Cidadania em Curitiba - PR*. 2007. 179 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais Aplicadas) - Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2007.

MEDEIROS, Luiza F. R. *Uma análise psicossocial das relações de trabalho dos catadores de material reciclável organizados em cooperativas de reciclagem*. 2006. 152 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2006.

MIURA, Paula O. C. *Tornar-se catador: uma análise psicossocial*. 2004. 152 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Social) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2004.

OLIVEIRA, Michele M. *Vulnerabilidade e exclusão social: uma abordagem sobre representações sociais de catadores de materiais recicláveis em Ipatinga - MG*. 2007. xii, 102 f. Dissertação (Mestrado em Economia Doméstica) – Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2007.

PORTO, M. F. S. et al. Lixo, trabalho e saúde: um estudo de caso com catadores em um aterro metropolitano no Rio de Janeiro, Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 20, n. 6, p.1503-1514, dez. 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v20n6/07.pdf>>. Acesso em: 15 dez. 2012.

RIBEIRO, Obertal X. *Análise de discursos de catadores: uma experiência a partir do grupo de Mesquita – RJ*. 2010. 134 f. Dissertação (Mestrado em Letras e Ciências Humanas) – Escola de Educação, Ciências, Letras, Artes e Humanidades, Universidade do Grande Rio Professor José de Souza Herdy, Duque de Caxias, 2010.

ROCHA, Vanessa B. da. *A vida e o trabalho dos recicladores urbanos: uma proposta de educação e inclusão para além da geração de renda*. 2002. 166 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2002.

SANTOS, Gemelle O. *Resíduos sólidos domiciliares, ambiente e saúde: (inter)relações a partir da visão dos trabalhadores do sistema de gerenciamento de resíduos sólidos de Fortaleza – CE*. 2008. 164 f. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) – Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2008.

UNICEF. *UNICEF Brasil*. Disponível em: <<http://www.unicef.org/brazil/pt/>>. Acesso em: 15 dez. 2012.

ZANIN M.; GUTIERREZ, R. F. (Org.). *Cooperativas de catadores: reflexões práticas*. São Carlos: Claraluz, 2011.